

TOPOGRAFIAS IMAGINÁRIAS LISBOA, CIDADE DO SUL

4º CICLO DE VISIONAMENTOS COMENTADOS COM PROJEÇÕES DE CINEMA AO AR LIVRE

1, 2 e 3 / 8, 9 e 10 de setembro de 2017

ENTRADA LIVRE

No ciclo Topografias Imaginárias descobrem-se os modos pelos quais o cinema reinventa Lisboa. Cada sessão é uma experiência de visionamento comentado, um exercício de visão e revisão de filmes na relação com a cidade, um trabalho sobre o olhar cinematográfico como agente transformador.

Neste programa especial cada sessão culminará numa projeção de cinema ao ar livre onde cada filme, associado a cada lugar, criará um novo espaço, simultaneamente real e imaginário. Num percurso com seis paragens, iremos descobrir um arquipélago de lugares desconhecidos, nas traseiras ou nos bastidores do fluxo quotidiano da cidade e na fronteira com as outras cidades que rodeiam Lisboa, e assistir à sua inesperada transformação pelo cinema.

Longe do olhar da cidade, estes lugares serão aqui, por momentos, o seu centro: em cada um deles haverá uma sessão de cinema ao ar livre, e cada um deles será simultaneamente descoberto e transformado pelo filme aí projetado. Os filmes, esses, de épocas e latitudes muito diferentes, são uma troca de olhares entre a América do Sul e Lisboa que, em contacto com os espaços de projeção, criarão uma outra cidade que só poderia existir através do cinema. *Lisboa, cidade do Sul* será assim uma viagem de exploração, uma redescoberta (também imaginária) da cidade e muito particularmente de Lisboa enquanto lugar do Sul.

1 de setembro, 6ª feira

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL + O CASO J.
(Humberto Mauro, Brasil, 1937) (José Filipe Costa, Portugal/Brasil, 2017)

18h00 Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca (Alcântara)
(Largo do Calvário, 2) **GPS 38.704565,-9.177261**

Visionamento comentado de O DESCOBRIMENTO DO BRASIL por:

José Filipe Costa | cineasta
Eduardo Victorio Morettin | historiador do cinema brasileiro, professor, investiga as relações entre História e Cinema
Tiago Baptista | historiador do cinema e diretor do ANIM

21h30 Quinta do Alto (Alvalade)
GPS 38.762492,-9.135472

Projeção de cinema ao ar livre
O DESCOBRIMENTO DO BRASIL [60']
O CASO J. [20']

Encaramos desde logo e de frente uma das questões fundamentais deste programa: a relação entre centro e periferia e entre o “nós” e os “outros” na base da ideia de “capital ibero-americana” (relações que todo o programa desta Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura procura questionar). Seguimos a visão de um brasileiro sobre os portugueses que lhe “descobriram” o país e a visão de um português sobre um caso do Brasil contemporâneo. A uni-los está uma certa conceção do cinema como teatro documental e da cena cinematográfica como lente de aumentar.

21h00 - Autocarro gratuito *ida e volta* - Largo do Calvário > local da projeção



2 de setembro, sábado

MILAGRE NA TERRA MORENA + OUTRO PAÍS
(Santiago Álvarez, Cuba/Portugal, 1975) (Sérgio Tréfaut, Portugal, 1999)

18h30 Salão de Festas do Vale Fundão (Marvila)
(Azinhaga Vale Fundão, 25) **GPS 38.746015,-9.107450**

Visionamento comentado por:

Olivier Hadouchi | programador e investigador, tem trabalhado sobre o “terceiro cinema”
Maria do Carmo Piçarra | jornalista, professora, tem investigado o cinema de propaganda produzido durante o Estado Novo
Fernando Rosas | historiador

21h30 Bairro Vale Fundão (Marvila)
(Rua João Graça Barreto) **GPS 38.746015,-9.107450**

Projeção de cinema ao ar livre
MILAGRE NA TERRA MORENA [21']
OUTRO PAÍS [70']

O filme de Sérgio Tréfaut segue as viagens que cineastas e fotógrafos fizeram a Portugal durante o 25 de Abril de '74. Por entre essas viagens está a de Santiago Alvarez, cujo filme, realizado em Lisboa por essa altura, abrirá a sessão. A projeção será feita num Bairro construído e habitado por emigrantes que viajaram para o Sul vindos do Norte de Portugal. No centro da sessão está então a viagem, aquela que a liberdade provocou e permitiu, e estão também as afinidades que os povos da América do Sul sentiram com Portugal nesse momento de ruptura.

18h00 e às 21h00 - Autocarro gratuito *ida e volta* - Praça da Figueira > local da projeção



3 de setembro, domingo

ZÉFIRO (José Álvaro de Morais, Portugal, 1994)

18h30 Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca (Alcântara)
(Largo do Calvário, 2) **GPS 38.704565,-9.177261**

Visionamento comentado por:

Anabela Moutinho | professora, programadora de cinema
Raquel Henriques da Silva | historiadora
António Preto | professor, programador de cinema, ensaísta

21h30 Miradouro de Santo Amaro (Alcântara)
(Calçada de Santo Amaro) **GPS 38.702150,-9.182686**

Projeção de cinema ao ar livre
ZÉFIRO [52']

Filme fundamental para a história do cinema português, *Zéfiro* é também um filme incontornável para a história de Lisboa e introduz neste programa uma outra maneira pela qual esta é uma cidade do Sul. Essa frase, título deste ciclo, é dita pelo narrador e resume o retrato que José Álvaro de Morais constrói: organizando uma viagem por Lisboa que é tanto temporal como espacial, o cineasta conta uma história da cidade, dos seus espaços e arquitetura, mas também dos povos que a habitaram ao longo dos tempos. A este nível, Lisboa aparece como resultado de uma inversão do mecanismo da aculturação: ela resulta, não de uma cristianização do islamismo, como habitualmente se pensa, mas sim de uma islamização do cristianismo, religião que permanece, hoje, na base da sua cultura. No adro da Capela de Santo Amaro, o filme levar-nos-á a olhar para os contornos da cidade que daí se vêem de uma maneira totalmente nova.

18h00 e às 21h00 - Autocarro gratuito *ida e volta* - Praça da Figueira > local da projeção



Passado e Presente – Lisboa, capital ibero-americana de Cultura 2017

Uma iniciativa da UCCL e da Câmara Municipal de Lisboa com DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, EGEAC e SECRETARIA GERAL e coordenação-geral da programação de António Pinto Ribeiro

ORGANIZAÇÃO Câmara Municipal de Lisboa VERAÇÃO DA CULTURA Catarina Vaz Pinto DIREÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA Manuel Veiga DEPARTAMENTO DE PATRIMÓNIO CULTURAL Jorge Ramos de Carvalho DIVISÃO DE ARQUIVO MUNICIPAL Helena Neves

COORDENAÇÃO EXECUTIVA Marta Gomes PROGRAMAÇÃO Inês Sapeta Dias COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO Inês Sapeta Dias e Sérgio Marques TRADUÇÃO Inês Espada Vieira (ES) e John Elliott (EN) TRADUÇÃO E LEGENDAGEM ELETRÓNICA Olho de Boi Audiovisual DESIGN Marília Afonso Maranhas MONTAGEM FOTOGRÁFICA Fátima Rocha COMUNICAÇÃO Pedro Cordeiro e Susana Santarém SECRETARIADO Alexandra Martins, Ermelinda Morais e Susana Madeira APOIO DE SERVIÇOS DA CML Divisão de Relações Internacionais, Divisão de Organização de Eventos e Protocolo, Divisão de Gestão de Frota, Divisão de Execução e Manutenção de Instalações Elétricas e Mecânicas, Divisão de Iluminação Pública, Polícia Municipal

arquivomunicipal de lisboa
 videoteca

Montagem fotográfica a partir das fotografias de Carla Caixinha, Rádio Renascença e Simona Cerrato - own work

8 de setembro, 6ª feira

LA ILUSIÓN VIAJA EN TRANVÍA
 (Luís Buñuel, México, 1953)

18h30 Museu da Carris (Alcântara)
 (Rua Primeiro de Maio 101) **GPS 38.702281, -9.180605**

Visionamento comentado por:

Luísa Veloso | investigadora, coordena o projeto “o trabalho no ecrã”
 Ana Alcântara | historiadora, trabalha sobre Lisboa, o operariado e os transportes
 António Roma Torres | psiquiatra, crítico de cinema

21h30 Museu da Carris (Alcântara)
 (Rua Primeiro de Maio 101) **GPS 38.702281, -9.180605**

Projeção de cinema ao ar livre

LA ILUSIÓN VIAJA EN TRANVÍA [90']



O filme, clássico do cinema mexicano, segue a evasão de um grupo de trabalhadores da companhia de elétricos da Cidade do México. A sua viagem dura uma noite, desde que roubam um elétrico até que o devolvem, na manhã seguinte. Ao longo dessa noite, entram e saem do elétrico roubado personagens do quotidiano mais escondido da cidade. Numa sessão que decorrerá junto às oficinas da Carris, a magia da projeção transformará a Cidade do México em Lisboa (ou vice-versa).

18h00 e às 21h00 - Autocarro gratuito *ida e volta* - Praça da Figueira > local da projeção

9 de setembro, sábado

LOS BARCOS + **FUERA DE CUADRO** + **MAURO EM CAIENA** + **OÙ EST LA JUNGLE?**
 (Dominga Sotomayor, Chile / Portugal, 2016) (Márcio Laranjeira, Portugal / Argentina, 2010) (Leonardo Mouramateus, Brasil, 2012) (Iván Castiñeiras Gallego, França / Portugal / Brasil, 2015)



17h30 Teatro de Carnide
 (Azinhaga das Freiras) **GPS 38.762321, -9.187023**

Visionamento comentado pelos realizadores e

Álvaro Domingues | geógrafo, professor, o seu trabalho centra-se na Geografia Humana
 Teresa Castro | professora, tem investigado as relações entre cartografia e cinema

21h00 Azinhaga do Serrado
 (Carnide) **GPS 38.763144, -9.185550**

Projeção de cinema ao ar livre

LOS BARCOS [24']
 FUERA DE CUADRO [10']
 MAURO EM CAIENA [18']
 OÙ EST LA JUNGLE? [33']

No centro da sessão está o encontro entre questões de território e representação. Em *Los Barcos*, a visão de uma turista (atriz argentina que vem a Lisboa apresentar um filme, num festival de cinema) sobre Lisboa, à procura do *cliché* em espaços imprevistos e periféricos. Em *Fuera de Cuadro* a relação entre mãe e filho é descrita através dos quadros que ela pinta e dos quais ele está fora, naquilo que acaba por ser um exercício que confunde o fora do quadro com o fora de campo cinematográfico. *Mauro em Caiena* segue a transformação do espaço pelos olhos e jogos de uma criança e *Où est la jungle?*, filme-deriva, age pela força da deslocação, problematizando o lugar contemporâneo dos índios amazónicos. Em todos eles o olhar (incluindo o cinematográfico) é operador de transformação.

17h00 e às 20h30 - Autocarro gratuito *ida e volta* - Praça da Figueira > local da projeção

10 de setembro, domingo

ELDORADO_XXI (Salomé Lamas, Portugal / França / Peru, 2016)

18h00 Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca (Alcântara)
 (Largo do Calvário, 2) **GPS 38.704565, -9.177261**

Visionamento comentado por:

Salomé Lamas | cineasta
 João Mário Grilo | cineasta, professor de cinema
 André Cepeda | fotógrafo

21h30 Parque Tejo - Pista de Skaters (Parque das Nações)
 (Passeio do Tejo) **GPS 38.786998, -9.092008**

Projeção de cinema ao ar livre ELDORADO_XXI [125']



Apesar de acompanhar a comunidade que vive na mais alta localidade do mundo, em La Rinconada y Cerro Lunar, nos Andes peruanos, *Eldorado_XXI* é um filme subterrâneo. É uma espécie de ensaio sobre o mais profundamente escondido e esquecido do mundo contemporâneo e que, contudo, sustém aquilo que decorre na superfície – é por isso mesmo o último filme deste programa, resume bem os movimentos deste Sul que temos vindo a explorar. Homens e mulheres que procuram ouro nas encostas descrevem aquela como uma “terra de ninguém” – impossível não ver este em continuidade com o filme anterior de Salomé Lamas, precisamente com esse título. As suas vozes descrevem o medo e a iminência da morte, morte e medo que vão ganhando forma e imagem, e vão assim afirmando-se numa presença simultaneamente terrível e fantástica que se vai instalando sobre todo o filme para no fim aparecer violentamente trancada naquela montanha, e não ser mais do que um sopro lançado por uma abertura escura na encosta nevada.

21h00 - Autocarro gratuito *ida e volta* - Largo do Calvário > local da projeção



TOPOGRAFIAS IMAGINÁRIAS
LISBOA, CIDADE DO SUL

4º CICLO DE VISIONAMENTOS COMENTADOS
COM PROJEÇÕES DE CINEMA AO AR LIVRE

1, 2 e 3 / 8, 9 e 10 de setembro de 2017
ENTRADA LIVRE



arquivomunicipal de lisboa
 videoteca

+351 218 170 433
 arquivomunicipal@cm-lisboa.pt
 http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt
 https://www.facebook.com/topografias.imaginarias

PARCERIA



APOIO

